



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ROLÂNDIA, PR, EM 20 DE JUNHO DE 1998

Senhor Governador do Estado do Paraná, Jaime Lerner; Dona Fany Lerner; Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Keizo Obuchi, e Senhora; Suzuko Obuchi; Senhores Parlamentares; Senhor Prefeito de Rolândia; Senhores Prefeitos, Senhoras e Senhores; e, sobretudo, este povo imenso que aqui está, estes jovens, os mais velhos, que estão aí, sentados; povo deste Paraná, tão querido de todos os brasileiros,

Há três anos, nós estivemos aqui para celebrar o primeiro século da assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação com o Japão.

Hoje, mais uma vez, estamos aqui para marcar o início de uma data muito significativa para todos nós, que é o nonagésimo aniversário da vinda dos primeiros imigrantes do Japão para o Brasil.

No dia 18 de junho de 1908, 791 pioneiros japoneses vieram, no *Kasato Maru*, para apostar aqui, nestas terras, para eles desconhecidas, então. E, desde aquela época até hoje, crescentemente, têm servido ao Brasil. São brasileiros, são gente amiga, gente trabalhadora, gente estudiosa, um dos alicerces do futuro do nosso país.

E, hoje, aqui entre nós, ainda a Senhora Tomi Nakagawa, uma daquelas pioneiras, aqui se encontra, marcando a longevidade dos japoneses, marcando o carinho que os brasileiros devotam a ela, ao homenageá-la nesta festa, marcando, para todos nós, descendentes de japoneses ou não, filhos de imigrantes ou não, que este país não seria o que é hoje se não houvesse gente como a dona Tomi, que se lançou mar afora para chegar às nossas terras. E, aqui, sentiu-se como em sua casa e trabalhou para que essa casa fosse cada vez melhor e para que, cada vez mais, essa casa abrigasse mais gente, descendentes de japoneses ou não.

Em 1978, quando o então Príncipe Imperial do Japão visitou o Brasil, viviam entre nós 700 mil japoneses e descendentes. Hoje, é o dobro. Quase 1,5 milhão de japoneses e descendentes. Vão ser mais e mais, com uma diferença: hoje vivem no Japão 200 mil brasileiros. E 1,5 milhão aqui e 200 mil lá são uma ponte imensa que atravessa o oceano e liga, de forma indelével, firme, o Brasil com o Japão.

Hoje, ao ouvir as palavras do Ministro do Exterior do Japão – e agradeço as palavras –, ao ouvir as palavras do Deputado Ueno e, sobretudo, as palavras sentidas do Governador Jaime Lerner, ao dizer que, como filho de imigrantes, se sentia orgulhoso de ser o Governador do Paraná e de viver em um estado e em um país onde convivem etnias e culturas. Eu sinto, cada vez com mais força, que o Brasil é grande porque tem vocês, que vieram do mundo inteiro, para encontrar nesta terra, com todo trabalho e carinho, uma possibilidade de vivermos em paz, harmoniosamente, avançando sempre, com generosidade, sem ódio, com muita confiança em nós próprios e amando o Brasil, porque amamos as nossas famílias, amamos o nosso trabalho, amamos o nosso esforço.

Eu não nasci nestas terras do Paraná. Mas, já que todos têm uma pontinha de Paraná, devo dizer também que aos japoneses nos une o fato de minha mulher, a Ruth, ter escrito sua tese de doutoramento sobre a família japonesa. E, nisso, lá se vão 30 anos. E também posso dizer, com o orgulho de brasileiro, que meu pai nasceu aqui perto, em Curitiba, no século passado. E, portanto, Governador, não é só o senhor que tem o coração pulsando pelo Paraná. Nós, todos os brasileiros, nos

sentimos um pouquinho paranaenses. E, como disse o Governador, um pouquinho japoneses também.

E é por isso, porque nos sentimos todos tão à vontade nessa parte da imigração, porque sabemos que o Brasil e o Japão e, sobretudo, brasileiros de quaisquer raças e origens, vamos continuar trabalhando juntos. Eu não poderia me furtar, não tendo a capacidade que teve o Governador de falar em japonês, nem a do Ministro do Exterior japonês de falar em português, de dizer, pelo menos, *banzai* Rolândia, *banzai* Maringá, *banzai* Cornélio Procopio, Iporã, Umuarama, Paranavaí, Londrina, Curitiba, Floresta. *Banzai* o Paraná inteiro.

E a minha última palavra é de emoção para vocês todos: muito obrigado a vocês. *Arigato!*